

Ornellas acha que o povo não o esqueceu

Roque de Sá

«Como fiz um governo que atendeu à muita gente, julgo que o povo não me esqueceu», essa é a expectativa de José Ornellas, candidato ao Senado pelo PL, diante da eleição que se aproxima. O ex-governador diz sentir-se credenciado junto à população de Brasília, pelo compromisso de seriedade, com prioridade para o social, que adotou, quando governador do DF e que pretende adotar, se eleito, no Congresso Nacional.

Ornellas defende a representação política no DF, em todos os níveis e sugere a criação de uma comissão mista, no Congresso, formada pelos senadores e deputados eleitos por Brasília, para suprir a falta de uma assembléia legislativa. «Essa comissão poderia, inclusive, influir na escolha do próximo governador da cidade, enquanto não se tenha o pleito direto».

Na Constituinte, Ornellas reivindica a garantia de uma ação social que termine, de vez, com a pobreza absoluta, mas enfatiza que «mudar a Constituição não vai resolver os problemas brasileiros» e que é preciso trabalhar para mudar, na



Ornellas na expectativa

prática cotidiana, a situação do País.

Como estratégia de campanha o ex-governador adotou a ida às cidades-satélites, através de seus líderes locais, as visitas às casas dos eleitores e à mala-direta. «A vantagem é que eu sou conhecido. Tenho tido apoio espontâneo de muita gente que, à época do meu governo, encontrou as portas do Buriti abertas para suas reivindicações».